



AVISO À POPULAÇÃO

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS: CHUVA, VENTO E AGITAÇÃO MARÍTIMA

I. SITUAÇÃO

De acordo com a informação meteorológica disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se um agravamento das condições meteorológicas nos próximos dias, salientando-se:

Sexta-feira, 24 de dezembro:

- Períodos de chuva em todo o território, por vezes forte no litoral Norte e Centro (distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Vila Real, Viseu, Aveiro e Coimbra);
- Agitação marítima na costa ocidental com ondas de noroeste entre 4 e 5 metros de altura significativa.

Sábado, 25 de dezembro:

- Períodos de chuva, por vezes forte e persistente, em especial nas regiões Centro e Sul, passando a regime de aguaceiros e diminuindo de intensidade e frequência durante a tarde;
- Vento forte do quadrante sul, soprando até 45 km/h no litoral e até 50 km/h nas terras altas, com rajadas até 65 km/h e 80 km/h respetivamente, rodando para quadrante oeste no final do dia;
- Agitação marítima na costa ocidental com ondas de noroeste, temporariamente de oeste, entre 4 e 5 metros de altura significativa.

Domingo, dia 26 dezembro:

- Chuva mais intensa durante a tarde;
- Vento do quadrante oeste, por vezes forte no litoral (até 45 km/h, com rajadas até 65 km/h) e nas terras altas (até 55 km/h, com rajadas até 80 km/h), sendo temporariamente do quadrante sul durante a manhã e a tarde;
- Agitação marítima na costa ocidental com ondas de noroeste, entre 4 e 5 metros de altura significativa, no período da madrugada, nos distritos de Setúbal, Beja e Faro.

Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt



2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual de formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia.

3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANEPC recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias rodoviárias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em locais de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a estes fenómenos;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

ANEPC | Divisão de Comunicação e Sensibilização

